INE
Instituto Nacional de Estatística

ITAEPC

INQUÉRITO TRIMESTRAL DE AVANÇO E ACOMPANHAMENTO DOS EDIFÍCIOS EM PROCESSO DE CONSTRUÇÃO

BOLETIM TRIMESTRAL

III TRIMESTRE DE 2021

Chaney Rosa John

Directora Geral

Coordenação

Anália Nunda Prata

Directora Geral Adjunta

Equipa Técnica

Carlos Firmino Pedro

Chefe de Departamento de Estatística Económicas e Financeiras

Edição

Departamento de Informação e Difusão

Rua Ho Chi-Minh; Caixa Postal n.º 1215

Tel.: (+244) 226 420 730/1

Luanda – Angola

https://www.ine.gov.ao

Composição, Impressão e Difusão

Departamento de Informação e Difusão

Tiragem

200 Exemplares

Preço

Akz 500.00

Reprodução autorizada, excepto para fins comerciais,
com indicação da fonte bibliográfica
© INE. Luanda, Angola – 2021

Para esclarecimento e informação adicional sobre o conteúdo desta publicação, por favor contactar:
Departamento de Estat[isticas Econ[omicas e Financeiras
email: geral@ine.gov.ao

ÍNDICE

1. APRESENTAÇÃO **3**

2. SINAIS CONVENCIONAIS E ABREVIATURAS **4**

3. SÍNTESE DOS PRINCIPAIS RESULTADOS **5**

Quadro 1 - Distribuição (%) das obras por estado, segundo província 7

Gráfico 1 - Distribuição (%) de obras 7

Quadro 2 - Distribuição (%) das obras por propósito, segundo província 8

Gráfico 2 - Distribuição (%) de obras por propósito 8

Quadro 3 - Distribuição (%) das obras por tipo de construtor, segundo província 9

Gráfico 3 - Distribuição (%) de obras por tipo de construtor 9

Quadro 4 - Distribuição (%) das obras por destino, segundo província 10

Gráfico 4 - Distribuição (%) de obras por destino 10

Quadro 5 - Área bruta em metros quadrados por província 11

Gráfico 5 - Distribuição (%) área bruta 11

Quadro 6 - Distribuição (%) da área bruta por propósito, segundo província 12

Gráfico 6 - Distribuição (%) da área bruta por propósito 12

Quadro 7 - Distribuição (%) da área bruta por tipo de construtor, segundo província 13

Gráfico 7 - Distribuição (%) da área bruta por tipo de construtor 13

Quadro 8 - Distribuição (%) da área bruta em metros quadrados por destinos, segundo província 14

Gráficos 8 - Distribuição (%) da área bruta em metros quadrados por Destinos 14

Quadro 9 - Materiais de construção mais utilizados por destino 15

Quadro 10 - Distribuição (%) de mão-de-obra por destino 15

Gráfico 9 - Distribuição (%) de mão-de-obra por destino 15

Quadro 11 - Custo Médio mensal da mão-de-obra (Kz) por destino, segundo província 16

Quadro 12 - Número de trabalhadores por destinos, segundo província 16

4. ANEXOS **17**

Anexo 1 - Número de obras por estado, segundo a província 17

Anexo 2 - Número de obras por propósito, segundo a província 17

Anexo 3 - Número de obras por tipo de construtor, segundo a província 19

Anexo 4 - Número de obras por destino, segundo a província 19

Anexo 5 - Área bruta por propósito, segundo a província 20

Anexo 6 - Área bruta por tipo de construtor, segundo a província 20

Anexo 7 Área bruta em metros quadrados por Destinos, segundo a província 21

Anexo 8 - Número de mão-de-obra por destino, segundo a província 21

5. DEFINIÇÃO DE CONCEITOS E RESUMO METODOLÓGICO **22**

5.1 Definição de conceitos 22

5.2 Resumo Metodológico 23

1. APRESENTAÇÃO

O Instituto Nacional de Estatística (INE) apresenta aos seus usuários, o "Boletim" com os resultados provisórios[1] referente ao III trimestre de 2021 do Inquérito Trimestral de Avanço e Acompanhamento dos Edifícios em Processo de Construção (ITAEPC). Neste inquérito são consideradas as obras a nível nacional, durante o período de recolha que estiveram em processo. As obras apresentadas no Boletim são acumulativas, onde compreendem as que foram objecto da amostra[2] e as novas (Inquérito) que representa 90% da base inicial.

Este indicador tem como objectivos os seguintes:

1. Produzir informação de base para caracterizar e conhecer o avanço da construção de edifícios privados nas principais cidades do país, que seja um insumo das Contas Nacionais para calcular agregados económicos;

2. Acompanhar trimestralmente os edifícios em processo de construção do país;

3. Disponibilizar informação para o Executivo, instituições internacionais, académicos e os demais usuários para tomada de decisão.

O INE endereça os agradecimentos a todas as entidades que, em tempo oportuno, que se dignaram a prestar informação necessária à realização deste inquérito, contribuindo deste modo para o aumento da produção estatística oficial do país.

Eventuais pedidos de esclarecimentos, comentários ou sugestões, para melhorar a presente publicação, podem ser dirigidos ao Instituto Nacional de Estatística, Departamento de Informação e Difusão.

[1] Os resultados definitivos são apurados no anuário
[2] Refere-se a amostra de seguimento resultante das obras visitadas no II Trimestre de 2021

2. SINAIS CONVENCIONAIS E ABREVIATURAS

(%) …….. Percentagem

(_) ……. Valor nulo

(…) …….. Dado confidencial

DPOTUA …. Direcção Provincial do Ordenamento do Território Urbanização e Ambiente

FOL ……. Ficheiros de Obras Licenciadas

ILACE …… Inquérito às Licenças Aprovadas para Construção de Edifícios

INE ……. Instituto Nacional de Estatística

IPGUL …… Instituto de Planeamento do Ordenamento do Território Urbanização e Ambiente

ITAEPC ……. Inquérito Trimestral de Avanço e Acompanhamento dos Edifícios em Processo de Construção

Kz. …….. Kwanza

n.e. ……. Não especificado

Nd ……. Dados não disponíveis

Nº …….. Número

SPINE …… Serviços Provinciais do Instituto Nacional de Estatística

3. SÍNTESE DOS PRINCIPAIS RESULTADOS

Durante a recolha de dados do ITAEPC referente ao III trimestre de 2021 foram visitadas 12 195 obras, das quais 589 estão em processo. Comparando as obras em processo entre o III e II trimestre de 2021, regista-se uma redução de 27,82%**.** Importa referir que a quantidade de obra reduzida é explicada no facto de algumas terem passadas para o estado de finalizadas e/ou paralisadas.

Para o efeito de apresentação, neste relatório, o destaque vai para obra em processo, distribuídas por províncias, nomeadamente: Luanda com 189, Cuanza Sul com 56, Huila com 54 e a Lunda Sul com 53, representando a distribuição de 32,09%, 9,51%, 9,17% e 9,00%, respectivamente (ver quadro e gráfico 1).

As obras por propósito, segundo província está classificada em obras para habitar, uso próprio e propósito misto. Na categoria obras para habitar destacam-se Luanda com 160, Cuanza Sul com 42, Lunda Sul com 33 e Moxico com 31, correspondendo respectivamente a 37,74%, 9,91%, 7,78% e 7,31%. Na variável Uso Próprio destacam-se Huíla com 26, Luanda com 24, Uíge com 20 e Lunda Sul com 16, corresponde respectivamente a 19,85%, 18,32%, 15,27% e 12,21%. Na categoria Propósito Misto destacam-se Cuando Cubango com 6, Huíla e Luanda com 5 cada e Lunda Sul com 4, correspondendo respectivamente 17,65%, Huíla e Luanda com 14,71% cada, e 11,76%, (ver quadro e gráfico 2).

As obras por tipo de construtor são classificadas por Empresa privada, Profissional/Mestre de obra e Familiar, com análise feita por categoria segundo a província. Para as obras por tipo de construtor Empresa privada destacam-se as seguintes provinciais: Luanda com 5, Cuanza Sul com 4, Bengo com 3 e Lunda Norte com 2, correspondendo respectivamente a 29,41%, 23,53%, 17,65% e 11,76%. Na variável Profissional/Mestre de obra destacam-se Luanda com 180, Huíla com 54, Lunda Sul com 52, Cuanza Sul com 50, correspondendo a 32,09%, 9,63%, 9,27% e 8,91% respectivamente. Na categoria Familiar destacam-se Luanda 4, Cuanza Sul e Lunda Norte com 2 cada, Cabinda e Cuando Cubango com 1 cada, correspondendo respectivamente a 40%, Cuanza Sul e Lunda Norte com 20% cada, Cabinda e Cuando Cubango com 10% cada, (ver quadro e gráfico 3).

Os destinos das obras são classificados por obras residenciais (habitação) e não residenciais (constituído por indústria, comércio, hospitais, escolas, escritórios, igrejas e hotéis). A interpretação destas categorias é feita por província, onde, na residencial destacam-se, Luanda com 162, Lunda Sul com 49, Cuanza Sul 42, e Huíla 39, correspondendo a 34,25%, 10,36%, 8,88% e 8,25% respectivamente. Na categoria não residencial destacam-se Luanda com 27, Uíge com 17, Huíla com 15 e Cuanza Sul com 14, correspondendo respectivamente a 23,28%, 14,66%, 12,93% e 12,07%, (ver quadro e gráfico 4).

As províncias que concentram maior área bruta em metros quadrados, no trimestre em análise, são as seguintes: Cuanza Sul com 79 599,57, Luanda com 64 161,76, Lunda Sul com 42 225,00 e Moxico com 26 381,15 representando 25,98%, 20,94%, 13,78% e 8,61%, respectivamente, (ver quadro e gráfico 5).

A área bruta por propósito, segundo província está classificada em obras para habitar, uso próprio e propósito misto. Na categoria obras para habitar destacam-se Luanda com 48 780,50, Lunda Sul com 29 850,00, Moxico com 10 775,70 e Cuanza Sul com 9 767,09 correspondendo respectivamente a 34,70%, 21,24%, 7,67% e 6,95%. Quanto à variável uso próprio destacam-se Cuanza Sul com 69 232,48, Uíge com 16 100,00, Moxico com 14 837,45 e Luanda com 14 064,26, que representam respectivamente a 47,01%, 10,93%, 10,07% e 9,55%. Na categoria propósito misto destacam-se Lunda Norte com 4 992,00, Cuando

Cubango com 2 933,00, Lunda Sul com 2 331,00 e Cuanza Norte com 1 400,00 correspondendo a 26,97%, 15,85%, 12,59% e 7,56% respectivamente (ver quadro e gráfico 6).

A área bruta por tipo de construtor é classificada por Empresa privada, Profissional/Mestre de obra e Familiar, com análise feita por categoria segundo a província. Para as obras por tipo de construtor, empresa privada, destacam-se as seguintes províncias: Cuanza Sul com 66 553,03, Luanda com 6 258,00, Lunda Norte com 4 992,00 e Uíge com 4 940,00, correspondendo respectivamente a 77,64%, 7,30%, 5,82% e 5,76%. Na variável Profissional/Mestre de obra destacam-se Luanda 56 603,76, Lunda Sul com 40 465,00, Moxico com 26 065,15 e Uíge com 19 358,00 correspondendo a 25,93%, 18,54%, 11,94% e 8,87%, respectivamente. Na Familiar destacam-se Luanda com 1 300,00, Cuanza Sul com 450,00, Lunda Norte com 414,00 e Cuando Cubango com 161,19 correspondendo a 54,73%, 18,95%, 17,43% e 6,79%, respectivamente (ver quadro e gráfico 7).

A área bruta por destino é classificada por obras residenciais e não residenciais, a sua análise está feita por província. Na residencial são destacadas, Luanda com 51 695,50, Lunda Sul com 39 248,00, Huíla com 11 771,00 e Moxico com 10 775,70, que representam 31,92%, 24,23%, 7,27% e 6,65% respectivamente. Na categoria não residencial destacam-se Cuanza Sul com 69 832,48, Moxico com 15 605,45, Uíge com 15 205,00 e Luanda com 12 466,26, Distribuída em 48,36%, 10,81%, 10,53% e 8,63%, respectivamente (ver quadro e gráfico 8).

No presente inquérito, os materiais de construção mais frequentes identificados por categoria residencial e não residencial estão distribuídos segundo estrutura, parede, piso e tecto. Na residencial por estrutura destacam-se “betão e ferro”, paredes destacam-se “blocos”, pisos destacam-se “torta de cimento” e no tecto “chapa de zinco” entre os principais. Todavia, na categoria não residencial segue a mesma distribuição da residencial, (ver quadro 9).

A recolha da força de trabalho envolvida na construção de edifícios no III Trimestre de 2021 está subdividida em três variáveis, nomeadamente: Permanente, Subcontratada e Não Remunerada. Durante o período em análise estiveram envolvidos na construção de edifícios 3 733 trabalhadores, dos quais, 2 905 permanentes, 790 subcontratados e 38 não remunerados. Comparando com o trimestre anterior o efectivo de trabalhador reduziu em 17,47%, (ver quadro 10).

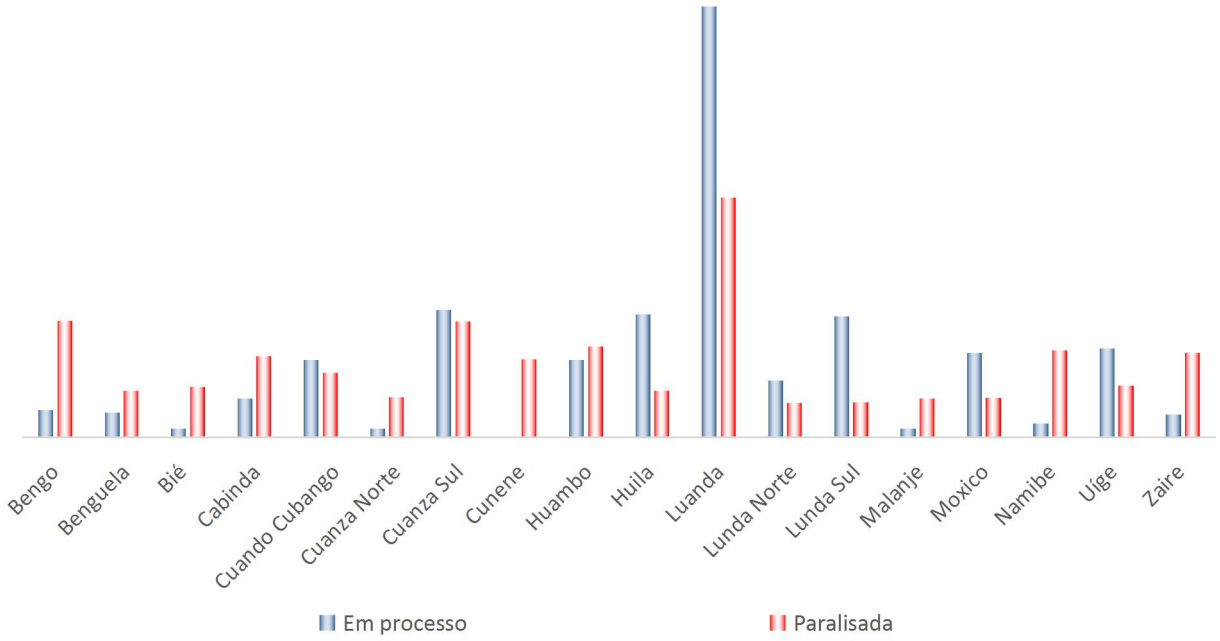
As obras em processo de construção no III Trimestre de 2021 declararam um custo médio mensal da mão-de-obra em Kwanzas, no valor de 112 717 331,00. Este custo está distribuído por residencial com 95 743 196,00 e não residencial com 16 974 135,00. Comparando com o trimestre anterior o valor do custo médio mensal um aumento de 21,13%, (ver quadro 11).

Quadro 1 - Distribuição (%) das obras por estado, segundo província

Província	Em processo		Paralisada	
	II T_2021	III T_2021	II T_2021	III T_2021
Bengo	3,31	2,04	8,63	8,67
Benguela	2,57	1,87	3,65	3,46
Bié	0,98	0,68	3,99	3,77
Cabinda	4,53	2,89	6,37	6,04
Cuando Cubango	2,82	5,77	3,85	4,83
Cuanza Norte	2,08	0,68	3,14	3,02
Cuanza Sul	10,78	9,51	6,05	8,63
Cunene	0,37	-	6,13	5,81
Huambo	8,46	5,77	7,16	6,76
Huíla	7,97	9,17	3,58	3,46
Luanda	25,00	32,09	18,89	17,85
Lunda Norte	4,78	4,24	2,73	2,58
Lunda Sul	10,17	9,00	2,77	2,63
Malanje	3,55	0,68	3,04	2,90
Moxico	1,10	6,28	2,93	2,96
Namibe	3,92	1,02	6,34	6,48
Uíge	5,88	6,62	4,09	3,86
Zaire	1,72	1,70	6,68	6,32
Total	**100**	**100**	**100**	**100**

Fonte: ITAEPC do III Trimestre de 2021

Gráfico 1 - Distribuição (%) de obras



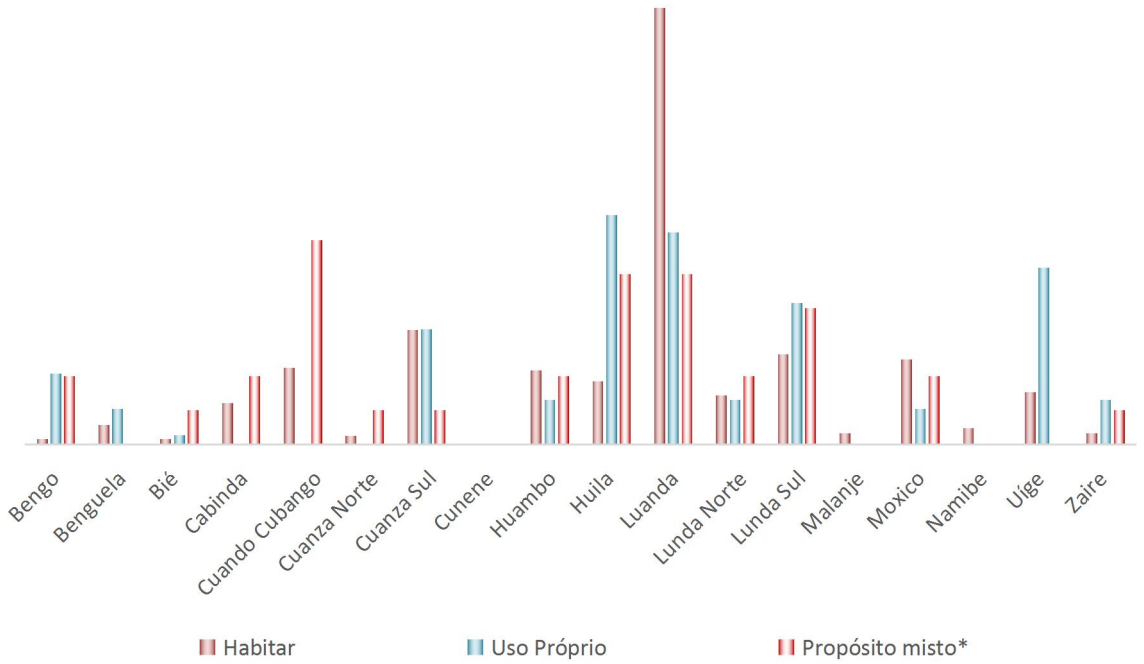
Fonte: ITAEPC do III Trimestre de 2021

Quadro 2 - Distribuição (%) das obras por propósito, segundo província

Província	Habitar		Uso Próprio		Propósito misto*	
	II T_2021	III T_2021	II T_2021	III T_2021	II T_2021	III T_2021
Bengo	1,95	0,47	7,35	6,11	30,77	5,88
Benguela	2,55	1,65	2,94	3,05	-	-
Bié	1,20	0,47	-	0,76	-	2,94
Cabinda	5,10	3,54	1,47	-	7,69	5,88
Cuando Cubango	2,25	6,60	5,88	-	-	17,65
Cuanza Norte	2,10	0,71	2,21	-	-	2,94
Cuanza Sul	11,09	9,91	10,29	9,92	-	2,94
Cunene	0,15	-	1,47	-	-	-
Huambo	9,15	6,37	5,88	3,82	-	5,88
Huíla	7,20	5,42	10,29	19,85	23,08	14,71
Luanda	25,94	37,74	19,85	18,32	30,77	14,71
Lunda Norte	5,25	4,25	2,94	3,82	-	5,88
Lunda Sul	12,14	7,78	1,47	12,21	-	11,76
Malanje	3,60	0,94	3,68	-	-	-
Moxico	0,90	7,31	1,47	3,05	7,69	5,88
Namibe	4,65	1,42	0,74	-	-	-
Uíge	3,30	4,48	19,12	15,27	-	-
Zaire	1,50	0,94	2,94	3,82	-	2,94
Total	**100**	**100**	**100**	**100**	**100**	**100**

Fonte: ITAEPC do III Trimestre de 2021
*Agrega o propósito de renda, venda e outros.

Gráfico 2 - Distribuição (%) de obras por propósito



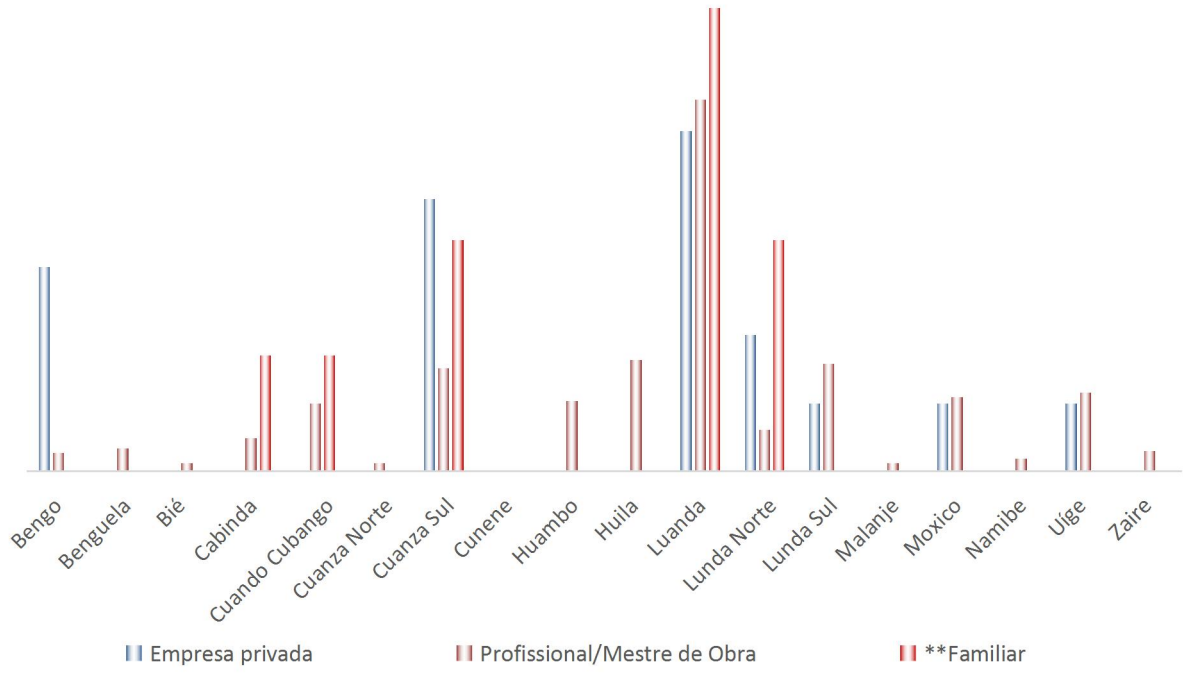
Fonte: ITAEPC do III Trimestre de 2021

Quadro 3 - Distribuição (%) das obras por tipo de construtor, segundo província

Província	Empresa privada		Profissional/Mestre de Obra		**Familiar	
	II T_2021	III T_2021	II T_2021	III T_2021	II T_2021	III T_2021
Bengo	13,33	17,65	2,96	1,60	39,13	-
Benguela	-	-	2,70	1,96	47,83	-
Bié	-	-	0,90	0,71	17,39	-
Cabinda	-	-	4,63	2,85	69,57	10,00
Cuando Cubango	-	-	2,83	5,88	143,48	10,00
Cuanza Norte	-	-	2,19	0,71	17,39	-
Cuanza Sul	20,00	23,53	10,28	8,91	217,39	20,00
Cunene	-	-	0,26	-	-	-
Huambo	6,67	-	8,23	6,06	147,83	-
Huíla	-	-	8,35	9,63	234,78	-
Luanda	53,33	29,41	24,29	32,09	782,61	40,00
Lunda Norte	-	11,76	4,88	3,57	86,96	20,00
Lunda Sul	-	5,88	10,67	9,27	226,09	-
Malanje	6,67	-	3,60	0,71	17,39	-
Moxico	-	5,88	1,16	6,42	156,52	-
Namibe	-	-	4,11	1,07	26,09	-
Uíge	-	5,88	6,17	6,77	165,22	-
Zaire	-	-	1,80	1,78	43,48	-
Total	**100**	**100,0**	**100**	**100**	**2439,13**	**100**

Fonte: ITAEPC do III Trimestre de 2021

Gráfico 3 - Distribuição (%) de obras por tipo de construtor



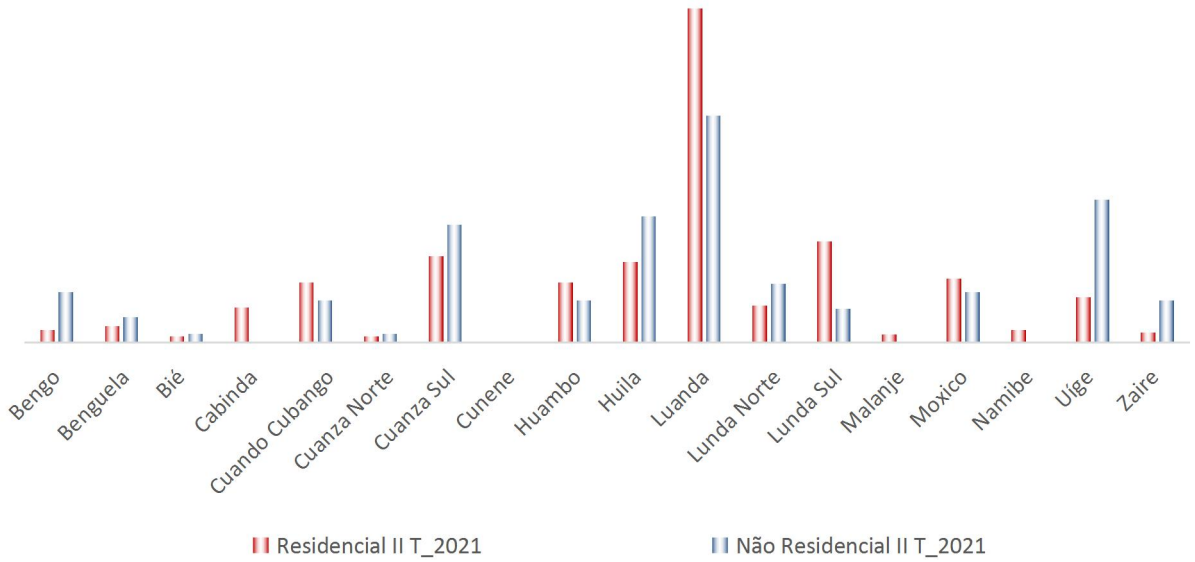
Fonte: ITAEPC do III Trimestre de 2021

Quadro 4 - Distribuição (%) das obras por destino, segundo província

Província	Residencial		Não Residencial	
	II T_2021	III T_2021	II T_2021	III T_2021
Bengo	1,8	1,3	12,1	5,2
Benguela	2,55	1,69	2,42	2,59
Bié	1,20	0,63	3,03	0,86
Cabinda	5,26	3,59	6,06	-
Cuando Cubango	2,40	6,13	4,85	4,31
Cuanza Norte	2,10	0,63	1,82	0,86
Cuanza Sul	11,11	8,88	4,24	12,07
Cunene	0,15	-	5,45	-
Huambo	9,16	6,13	1,21	4,31
Huíla	6,61	8,25	13,33	12,93
Luanda	26,28	34,25	10,30	23,28
Lunda Norte	5,26	3,81	3,03	6,03
Lunda Sul	12,16	10,36	6,67	3,45
Malanje	3,60	0,85	4,24	-
Moxico	0,90	6,55	3,03	5,17
Namibe	4,65	1,27	1,21	-
Uíge	3,30	4,65	10,30	14,66
Zaire	1,50	1,06	6,67	4,31
Total	100	100	100	100

Fonte: ITAEPC do III Trimestre de 2021

Gráfico 4 - Distribuição (%) de obras por destino



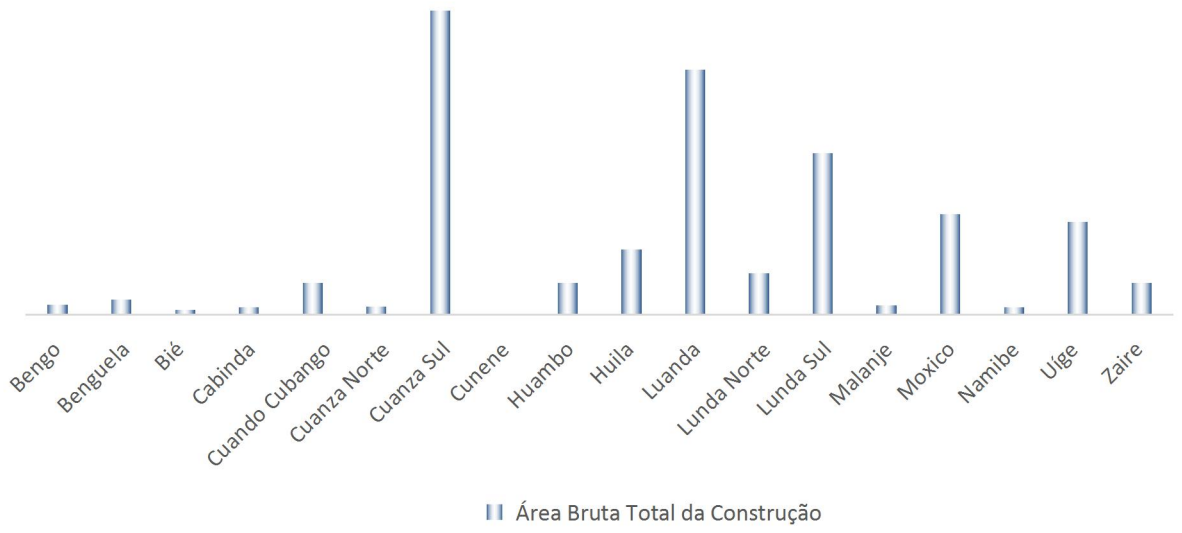
Fonte: ITAEPC do III Trimestre de 2021

Quadro 5 - Área bruta em metros quadrados por província

Província	Área Bruta Total da Construção			
	II T_2021	%	III T_2021	%
Bengo	54 643,20	10,20	2 713,96	0,89
Benguela	20 720,00	3,87	3 962,00	1,29
Bié	1 379,00	0,26	1 310,00	0,43
Cabinda	120 435,35	22,47	2 010,00	0,66
Cuando Cubango	14 916,20	2,78	8 355,16	2,73
Cuanza Norte	4 263,00	0,80	2 087,00	0,68
Cuanza Sul	20 774,16	3,88	79 599,57	25,98
Cunene	7 500,00	1,40	-	-
Huambo	14 919,54	2,78	8 343,50	2,72
Huíla	25 727,84	4,80	17 027,00	5,56
Luanda	99 355,70	18,54	64 161,76	20,94
Lunda Norte	13 439,40	2,51	10 853,16	3,54
Lunda Sul	49 905,00	9,31	42 225,00	13,78
Malanje	17 958,00	3,35	2 585,00	0,84
Moxico	12 174,34	2,27	26 381,15	8,61
Namibe	6 806,00	1,27	1 983,00	0,65
Uíge	36 331,00	6,78	24 298,00	7,93
Zaire	14 730,00	2,75	8 450,00	2,76
Total	535 977,73	100,00	306 345,26	100,00

Fonte: ITAEPC do III Trimestre de 2021

Gráfico 5 - Distribuição (%) área bruta



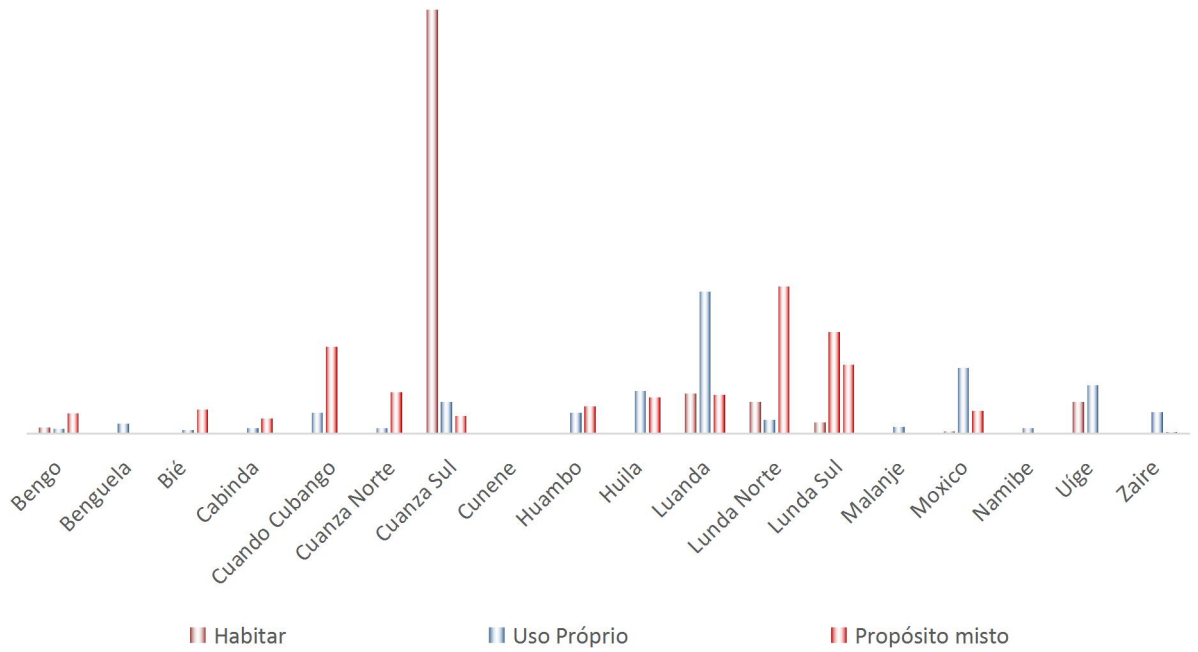
Fonte: ITAEPC do III Trimestre de 2021

Quadro 6 - Distribuição (%) da área bruta por propósito, segundo província

Província	Habitar		Uso Próprio		Propósito misto	
	II T_2021	III T_2021	II T_2021	III T_2021	II T_2021	III T_2021
Bengo	1,15	1,05	28,11	0,83	1,86	3,69
Benguela	2,73	-	6,54	1,82	-	-
Bié	0,41	-	-	0,60	1,88	4,32
Cabinda	35,63	-	0,23	0,90	4,29	2,76
Cuando Cubango	1,08	-	6,36	3,75	3,33	15,85
Cuanza Norte	0,82	-	0,85	0,96	-	7,56
Cuanza Sul	5,03	77,64	2,23	5,77	11,57	3,24
Cunene	-	-	4,23	-	14,29	-
Huambo	3,68	-	1,47	3,82	12,29	4,94
Huíla	5,12	-	4,37	7,80	-	6,54
Luanda	16,65	7,30	12,63	25,93	36,87	7,12
Lunda Norte	3,70	5,82	0,60	2,50	13,62	26,97
Lunda Sul	13,56	2,05	2,56	18,54	-	12,59
Malanje	4,17	-	2,26	1,18	-	-
Moxico	0,60	0,37	5,60	11,94	-	4,15
Namibe	1,97	-	0,11	0,91	-	-
Uíge	2,59	5,76	15,59	8,87	-	-
Zaire	1,09	-	6,26	3,87	-	0,27
Total	**100**	**100**	**100**	**100**	**100**	**100**

Fonte: ITAEPC do III Trimestre de 2021

Gráfico 6 - Distribuição (%) da área bruta por propósito



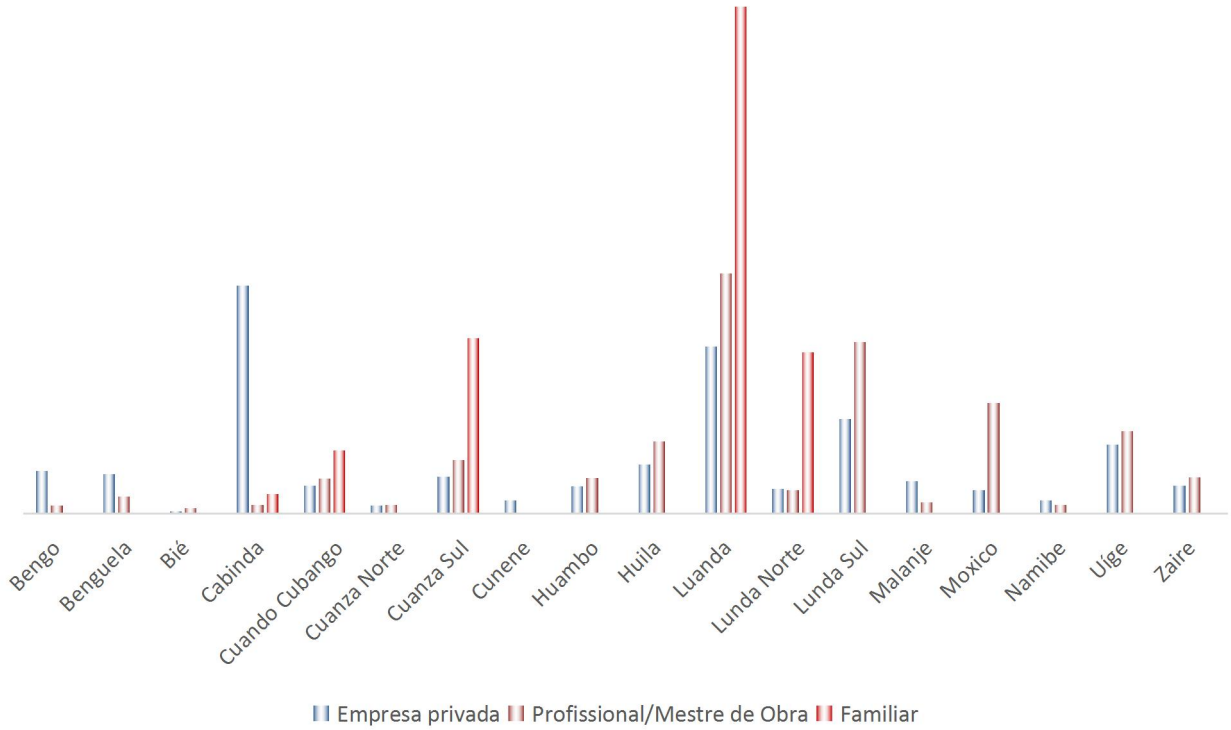
Fonte: ITAEPC do III Trimestre de 2021

Quadro 7 - Distribuição (%) da área bruta por tipo de construtor, segundo província

Província	Empresa privada		Profissional/Mestre de Obra		Familiar	
	II T_2021	III T_2021	II T_2021	III T_2021	II T_2021	III T_2021
Bengo	1,05	4,63	4,63	0,83	1,86	-
Benguela	-	4,25	4,25	1,82	-	-
Bié	-	0,27	0,27	0,60	1,88	-
Cabinda	-	24,64	24,64	0,90	4,29	2,11
Cuando Cubango	-	3,03	3,03	3,75	3,33	6,79
Cuanza Norte	-	0,87	0,87	0,96	-	-
Cuanza Sul	77,64	3,98	3,98	5,77	11,57	18,95
Cunene	-	1,41	1,41	-	14,29	-
Huambo	-	2,91	2,91	3,82	12,29	-
Huíla	-	5,27	5,27	7,80	-	-
Luanda	7,30	18,03	18,03	25,93	36,87	54,73
Lunda Norte	5,82	2,64	2,64	2,50	13,62	17,43
Lunda Sul	2,05	10,23	10,23	18,54	-	-
Malanje	-	3,50	3,50	1,18	-	-
Moxico	0,37	2,49	2,49	11,94	-	-
Namibe	-	1,39	1,39	0,91	-	-
Uíge	5,76	7,44	7,44	8,87	-	-
Zaire	-	3,02	3,02	3,87	-	-
Total	**100**	**100**	**100**	**100**	**100**	**100**

Fonte: ITAEPC do III Trimestre de 2021

Gráfico 7 - Distribuição (%) da área bruta por tipo de construtor



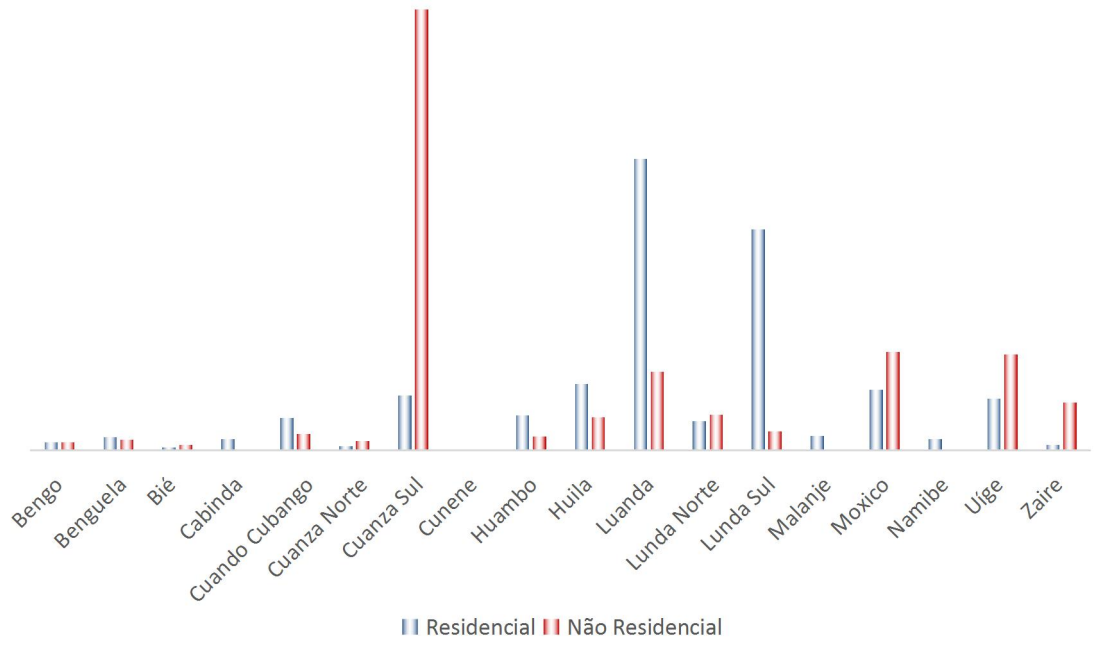
Fonte: ITAEPC do III Trimestre de 2021

Quadro 8 - Distribuição (%) da área bruta em metros quadrados por destinos, segundo província

Província	Residencial		Não Residencial	
	II T_2021	III T_2021	II T_2021	III T_2021
Bengo	1,18	0,89	28,91	0,89
Benguela	2,52	1,40	6,65	1,18
Bié	0,38	0,31	-	0,55
Cabinda	33,18	1,24	0,24	-
Cuando Cubango	3,38	3,56	1,54	1,79
Cuanza Norte	0,76	0,42	0,86	0,97
Cuanza Sul	4,65	6,03	2,27	48,36
Cunene	-	-	4,30	-
Huambo	3,40	3,84	1,50	1,47
Huíla	4,56	7,27	5,29	3,64
Luanda	20,37	31,92	14,72	8,63
Lunda Norte	3,42	3,21	0,61	3,92
Lunda Sul	12,54	24,23	2,61	2,06
Malanje	3,86	1,60	2,30	-
Moxico	0,55	6,65	5,84	10,81
Namibe	1,83	1,22	0,11	-
Uíge	2,40	5,61	15,87	10,53
Zaire	1,00	0,57	6,37	5,21
Total	**100**	**100**	**100**	**100**

Fonte: ITAEPC do III Trimestre de 2021

Gráficos 8 - Distribuição (%) da área bruta em metros quadrados por Destinos



Fonte: ITAEPC do III Trimestre de 2021

Quadro 9 - Materiais de construção mais utilizados por destino

Materiais	Residencial		Não Residencial	
	II T_2021	III T_2021	II T_2021	III T_2021
Estrutura				
1. Betão e Ferro	500	364	119	92
2. Estrutura Ferro/Aço	-	2	4	1
3. Blocos	134	93	20	17
4. Outro, especifique	12	5	2	1
Paredes				
1. Blocos	534	363	99	70
2. Tijolos	88	82	40	36
Outro, especifique	-	-	1	-
Piso				
1. Granito	74	48	10	8
2. Cerâmica	23	20	9	8
3. Madeira	-	-	-	-
4.Torta de cimento	207	149	54	34
6. Mármore	2	1	1	-
7. Outro, especifique	15	9	3	4
Tectos				
1. Concreto	39	30	21	10
2. Chapa de zinco	207	128	34	29
3. Telha de barro	39	48	8	-
4. Lusalite	23	11	1	-
5. Outro, especifique	22	16	8	9

Fonte: ITAEPC do III Trimestre de 2021

Quadro 10 - Distribuição (%) de mão-de-obra por destino

Trabalhadores	Residencial		Não Residencial		Total	
	II T_2021	III T_2021	II T_2021	III T_2021	II T_2021	III T_2021
Permanente	79,21	79,21	72,77	74,87	75,57	77,82
Sub-Contratado	19,41	19,41	25,08	24,87	22,04	21,16
Não- Remunerado	1,38	1,38	2,15	0,25	2,39	1,02
Total	**100**	**100**	**100**	**100**	**100**	**100**

Fonte: ITAEPC do III Trimestre de 2021

Gráfico 9 - Distribuição (%) de mão-de-obra por destino

Fonte: ITAEPC do III Trimestre de 2021

Quadro 11 - Custo Médio mensal da mão-de-obra (Kz) por destino, segundo província

Província	Residencial		Não Residencial		Total	
	II T_2021	III T_2021	II T_2021	III T_2021	II T_2021	III T_2021
Bengo	439 000,00	85 000,00	704 000,00	226 250,00	2 499 284,00	311 250,00
Benguela	3 878 000,00	143 000,00	130 000,00	65 000,00	956 500,00	208 000,00
Bié	405 000,00	145 000,00	-	90 000,00	1 164 750,00	235 000,00
Cabinda	6 980 000,00	25 305 000,00	350 000,00	-	10 278 600,00	25 305 000,00
Cuando Cubango	583 000,00	1 609 000,00	385 000,00	235 000,00	784 500,00	1 844 000,00
Cuanza Norte	695 000,00	65 000,00	125 000,00	85 000,00	14 115 000,00	150 000,00
Cuanza Sul	2 797 000,00	1 984 333,00	740 000,00	757 000,00	3 023 832,00	2 741 333,00
Cunene	-	-	11 740 000,00	-	1 500 000,00	-
Huambo	4 135 000,00	1 712 000,00	482 000,00	395 000,00	3 208 675,00	2 107 000,00
Huíla	1 356 500,00	1 610 179,00	705 000,00	480 000,00	1 698 000,00	2 090 179,00
Luanda	9 509 680,00	14 365 184,00	2 127 000,00	3 474 000,00	13 724 670,00	17 839 184,00
Lunda Norte	220 000,00	7 990 000,00	-	5 150 000,00	33 155 000,00	13 140 000,00
Lunda Sul	29 790 000,00	33 260 000,00	3 250 000,00	2 640 000,00	57 629 003,00	35 900 000,00
Malanje	1 025 000,00	240 000,00	195 000,00	-	1 771 000,00	240 000,00
Moxico	346 500,00	4 606 500,00	190 000,00	1 135 385,00	7 520 200,00	5 741 885,00
Namibe	4 976 000,00	1 216 000,00	20 000,00	-	4 226 000,00	1 216 000,00
Uíge	1 487 000,00	932 000,00	1 001 000,00	920 500,00	3 695 000,00	1 852 500,00
Zaire	1 455 000,00	475 000,00	832 000,00	1 321 000,00	2 643 300,00	1 796 000,00
Total Geral	**70 077 680,00**	**95 743 196,00**	**22 976 000,00**	**16 974 135,00**	**93 053 680,00**	**112 717 331,00**

Fonte: ITAEPC do III Trimestre de 2021

Quadro 12 - Número de trabalhadores por destinos, segundo província

Província	Residencial		Não Residencial		Total	
	II T_2021	III T_2021	II T_2021	III T_2021	II T_2021	III T_2021
Bengo	40	15	164	38	204	53
Benguela	112	35	68	54	180	89
Bié	40	14		6	40	20
Cabinda	119	106	20	0	139	106
Cuando Cubango	101	127	40	31	141	158
Cuanza Norte	73	18	24	30	97	48
Cuanza Sul	327	185	91	182	418	367
Cunene	-	-	137	0	137	-
Huambo	260	125	86	38	346	163
Huila	233	212	187	98	420	310
Luanda	788	1 110	217	211	1 005	1 321
Lunda Norte	117	65	15	77	132	142
Lunda Sul	284	178	15	94	299	272
Malanje	92	18	28	0	120	18
Moxico	54	148	55	74	109	222
Namibe	111	37	3	0	114	37
Uíge	135	176	372	260	507	436
Zaire	54	36	61	51	115	87
Total Geral	**2 940**	**2 605**	**1 583**	**1 244**	**4 523**	**3 849**

Fonte: ITAEPC do III Trimestre de 2021

4. ANEXOS

Anexo 1 - Número de obras por estado, segundo a província

Província	Em processo		Paralisada	
	II T_2021	III T_2021	II T_2021	III T_2021
Bengo	27	12	946	1 006
Benguela	21	11	400	401
Bié	8	4	437	437
Cabinda	37	17	698	701
Cuando Cubango	23	34	422	561
Cuanza Norte	17	4	344	350
Cuanza Sul	88	56	663	1 002
Cunene	3	-	672	674
Huambo	69	34	785	785
Huíla	65	54	393	401
Luanda	204	189	2 071	2 072
Lunda Norte	39	25	299	299
Lunda Sul	83	53	304	305
Malanje	29	4	333	336
Moxico	9	37	321	343
Namibe	32	6	695	752
Uíge	48	39	448	448
Zaire	14	10	732	733
Total	**816**	**589**	**10 963**	**11 606**

Fonte: ITAEPC do III Trimestre de 2021

Anexo 2 - Número de obras por propósito, segundo a província

Província	Habitar		Uso Próprio		Propósito misto*	
	II T_2021	III T_2021	II T_2021	III T_2021	II T_2021	III T_2021
Bengo	13	2	10	8	4	2
Benguela	17	7	4	4	-	-
Bié	8	2	-	1	-	1
Cabinda	34	15	2	-	1	2
Cuando Cubango	15	28	8	-	-	6
Cuanza Norte	14	3	3	-	-	1
Cuanza Sul	74	42	14	13	-	1
Cunene	1		2	-	-	-
Huambo	61	27	8	5	-	2
Huíla	48	23	14	26	3	5
Luanda	173	160	27	24	4	5
Lunda Norte	35	18	4	5	-	2
Lunda Sul	81	33	2	16	-	4
Malanje	24	4	5	-	-	-
Moxico	6	31	2	4	1	2
Namibe	31	6	1	-	-	-
Uíge	22	19	26	20	-	-
Zaire	10	4	4	5	-	1
Total	**667**	**424**	**136**	**131**	**13**	**34**

Fonte: ITAEPC do III Trimestre de 2021

Anexo 3 - Número de obras por tipo de construtor, segundo a província

Província	Empresa privada		Profissional/Mestre de Obra		**Familiar	
	II T_2021	III T_2021	II T_2021	III T_2021	II T_2021	III T_2021
Bengo	2	3	23	9	2	-
Benguela	-	-	21	11	-	-
Bié	-	-	7	4	1	-
Cabinda	-	-	36	16	1	1
Cuando Cubango	-	-	22	33	1	1
Cuanza Norte	-	-	17	4	-	-
Cuanza Sul	3	4	80	50	5	2
Cunene	-	-	2	-	1	-
Huambo	1	-	64	34	4	-
Huíla	-	-	65	54	-	-
Luanda	8	5	189	180	7	4
Lunda Norte	-	2	38	20	1	2
Lunda Sul	-	1	83	52	-	-
Malanje	1	-	28	4	-	-
Moxico	-	1	9	36	-	-
Namibe	-	-	32	6	-	-
Uíge	-	1	48	38	-	-
Zaire	-	-	14	10	-	-
Total	**15**	**17**	**778**	**561**	**23**	**10**

Fonte: ITAEPC do III Trimestre de 2021

Anexo 4 - Número de obras por destino, segundo a província

Província	Residencial		Não Residencial	
	II T_2021	III T_2021	II T_2021	III T_2021
Bengo	12	6	20	6
Benguela	17	8	4	3
Bié	8	3	5	1
Cabinda	35	17	10	-
Cuando Cubango	16	29	8	5
Cuanza Norte	14	3	3	1
Cuanza Sul	74	42	7	14
Cunene	1	-	9	-
Huambo	61	29	2	5
Huíla	44	39	22	15
Luanda	175	162	17	27
Lunda Norte	35	18	5	7
Lunda Sul	81	49	11	4
Malanje	24	4	7	-
Moxico	6	31	5	6
Namibe	31	6	2	-
Uíge	22	22	17	17
Zaire	10	5	11	5
Total	**666**	**473**	**165**	**116**

Fonte: ITAEPC do III Trimestre de 2021

Anexo 5 - Área bruta por propósito, segundo a província

Província	Habitar		Uso Próprio		Propósito misto	
	II T_2021	III T_2021	II T_2021	III T_2021	II T_2021	III T_2021
Bengo	3 863,00	416,00	49 860,20	1 614,96	920,00	683,00
Benguela	9 125,00	2 262,00	11 595,00	1 700,00	-	-
Bié	1 379,00	290,00	-	220,00	-	800,00
Cabinda	119 183,35	1 499,00	412,00	-	840,00	511,00
Cuando Cubango	3 628,50	5 422,16	11 287,70	-	-	2 933,00
Cuanza Norte	2 758,00	687,00	1 505,00	-	-	1 400,00
Cuanza Sul	16 815,16	9 767,09	3 959,00	69 232,48	-	600,00
Cunene	-	-	7 500,00	-	-	
Huambo	12 310,54	5 734,50	2 609,00	1 694,00	-	915,00
Huíla	17 133,84	6 689,00	7 744,00	9 128,00	850,00	1 210,00
Luanda	55 695,70	48 780,50	22 404,00	14 064,26	21 256,00	1 317,00
Lunda Norte	12 373,40	5 090,16	1 066,00	771,00	-	4 992,00
Lunda Sul	45 365,00	29 850,00	4 540,00	10 044,00	-	2 331,00
Malanje	13 958,00	2 585,00	4 000,00	-	-	-
Moxico	1 992,89	10 775,70	9 929,45	14 837,45	252,00	768,00
Namibe	6 606,00	1 983,00	200,00	-	-	-
Uíge	8 672,00	8 198,00	27 659,00	16 100,00	-	-
Zaire	3 630,00	530,00	11 100,00	7 870,00	-	50,00
Total	**334 489,38**	**140 559,11**	**177 370,35**	**147 276,15**	**24 118,00**	**18 510,00**

Fonte: ITAEPC do III Trimestre de 2021

Anexo 6 - Área bruta por tipo de construtor, segundo a província

Província	Empresa privada		Profissional/Mestre de Obra		Familiar	
	II T_2021	III T_2021	II T_2021	III T_2021	II T_2021	III T_2021
Bengo	31 980,00	897,96	22 585,20	1 816,00	78,00	-
Benguela	-	-	20 720,00	3 962,00	-	-
Bié	-	-	1 300,00	1 310,00	79,00	-
Cabinda	-	-	120 255,35	1 960,00	180,00	50,00
Cuando Cubango	-	-	14 776,20	8 193,97	140,00	161,19
Cuanza Norte	-	-	4 263,00	2 087,00	-	-
Cuanza Sul	870,00	66 553,03	19 418,16	12 596,54	486,00	450,00
Cunene	-	-	6 900,00	-	600,00	-
Huambo	192,00	-	14 211,54	8 343,50	516,00	-
Huíla	-	-	25 727,84	17 027,00	-	-
Luanda	9 841,00	6 258,00	87 966,70	56 603,76	1 548,00	1 300,00
Lunda Norte	-	4 992,00	12 867,40	5 447,16	572,00	414,00
Lunda Sul	-	1 760,00	49 905,00	40 465,00	-	-
Malanje	900,00	-	17 058,00	2 585,00	-	-
Moxico	-	316,00	12 174,34	26 065,15	-	-
Namibe	-	-	6 806,00	1 983,00	-	-
Uíge	-	4 940,00	36 331,00	19 358,00	-	-
Zaire	-	-	14 730,00	8 450,00	-	-
Total	**43 783,00**	**85 716,99**	**487 995,73**	**218 253,08**	**4 199,00**	**2 375,19**

Fonte: ITAEPC do III Trimestre de 2021

Anexo 7 Área bruta em metros quadrados por Destinos, segundo a província

Província	Residencial		Não Residencial	
	II T_2021	III T_2021	II T_2021	III T_2021
Bengo	4 265,00	1 436,00	50 378,20	1 277,96
Benguela	9 125,00	2 262,00	11 595,00	1 700,00
Bié	1 379,00	510,00	-	800,00
Cabinda	120 023,35	2 010,00	412,00	-
Cuando Cubango	12 228,50	5 772,16	2 687,70	2 583,00
Cuanza Norte	2 758,00	687,00	1 505,00	1 400,00
Cuanza Sul	16 815,16	9 767,09	3 959,00	69 832,48
Cunene	-	-	7 500,00	-
Huambo	12 310,54	6 226,50	2 609,00	2 117,00
Huíla	16 507,84	11 771,00	9 220,00	5 256,00
Luanda	73 695,70	51 695,50	25 660,00	12 466,26
Lunda Norte	12 373,40	5 200,16	1 066,00	5 653,00
Lunda Sul	45 365,00	39 248,00	4 540,00	2 977,00
Malanje	13 958,00	2 585,00	4 000,00	-
Moxico	1 992,89	10 775,70	10 181,45	15 605,45
Namibe	6 606,00	1 983,00	200,00	-
Uíge	8 672,00	9 093,00	27 659,00	15 205,00
Zaire	3 630,00	930,00	11 100,00	7 520,00
Total	**361 705,38**	**161 952,11**	**174 272,35**	**144 393,15**

Fonte: ITAEPC do III Trimestre de 2021

Anexo 8 - Número de mão-de-obra por destino, segundo a província

M-D-O	Residencial		Não Residencial		Total	
	II T_2021	III T_2021	II T_2021	III T_2021	II T_2021	III T_2021
Permanente	2 266	2 008	1 152	897	3 418	2 905
Sub-Contratado	600	492	397	298	997	790
Não-Remunerado	74	35	34	3	108	38
Total	**2 940**	**2 535**	**1 583**	**1 198**	**4 523**	**3 733**

Fonte: ITAEPC do III Trimestre de 2021

5. DEFINIÇÃO DE CONCEITOS E RESUMO METODOLÓGICO

5.1 Definição de conceitos

Área (bruta) de Construção do Edifício: Superfície edificada nos diversos pisos. A Área (bruta) Total de Construção exclui, entre outras, as áreas destinadas ao estacionamento. Estas áreas deverão ser registadas nas modalidades correspondentes ao estacionamento.

Comércio: Edifícios destinados principalmente ao comércio a grosso, a retalho e serviços; como centros comerciais, lojas, drogarias, restaurantes, funerárias e estações de serviço automotor.

Destino da Obra: Tipo de edificação segundo seu uso ou funcionalidade. Pode ser ***Residencial*** ou ***não Residencial***. O residencial inclui as habitações familiares e os lugares de convivência. Os não residenciais incluem as edificações dedicadas a agricultura, a pesca, a indústria, o turismo (hotéis e estabelecimentos de bebidas), aos serviços comerciais (grandes superfícies, centros comerciais, comercio tradicional e centros comerciais), aos serviços de transporte e comunicações (comunicação, parques e estacionamento).

Educação: Edifícios que se destinam para uso directo em actividades de instrução, que proporcionam cursos de ensinamento e técnica, tais como escolas, institutos, universidades, etc. Se incluem também os museus, galerias de arte, bibliotecas, etc.

Em processo: São todas aquelas obras que tiveram início das actividades construtivas durante o trimestre em referência ou trimestres anteriores.

Escritórios: Edifícios destinados ao exercício de actividade profissionais ou serviços financeiros, tais como escritórios de advogados, engenheiros, bancos, sociedades de poupança e habitação, etc.

Finalizada: São todas aquelas obras terminadas no trimestre em referência ou em estudo.

Habitação: Compreende os edifícios com destino habitacional. Pode ser unifamiliar, bifamiliar e multifamiliares. Estes últimos consideram as centralidades, os condomínios e os fogos.

Hospital e assistência médica: Os edifícios que se destinam principalmente a proverem serviços de saúde hospitalares ou institucionais; tais como hospitais, postos de saúde, clínicas, sanatórios, lar de idosos, orfanatos e outros similares.

Hotéis: Edifícios concebidos param a prestação de serviços de alojamento. Inclui motéis, residências, albergues.

Igreja: Edifícios e estruturas destinadas a serviços e funções religiosas ou para educar e albergar pessoal religioso.

Indústria: Todos os edifícios destinados as actividades de fabricação armada e depósito de produtos industriais, tais como fábricas, plantas, laboratórios, etc.

Obras em processo de construção: são todos às obras que, no momento do inquérito, geram algum processo construtivo e que podem apresentar os seguintes estados: “Obras inacabadas”, “Novas obras”, “Obras que continuam em processo de construção”, “Obras Reiniciadas”, “Obras que ingressam no universo por ampliação de cobertura”, “Obras paralisadas”, “Obras que continuam inactivas” e “Obras concluídas”.

Outros destinos: Edifícios e estruturas utilizadas para funções religiosas, edifício para clubes, salas de reuniões, cinemas, teatros, estádios desportivos e outros para fins de entretenimento.

Paralisada: São todas aquelas obras que na altura da visita estão paralisadas por alguma razão e não estão a realizar nenhuma actividade de construção.

Propósito da obra: Refere-se ao propósito, em termos económicos, pela qual se realiza a obra, estas podem ser: habitação do proprietário (autoconsumo), arrendamento (cedência temporária) ou para venda (cedência permanente).

5.2 Resumo Metodológico

Tipo de Inquérito
Levantamento censitário nas áreas de cobertura geográfica.

População
Compreende a totalidade das obras em processo de construção que constam da base do Inquérito às Licenças Aprovadas para Construção de Edifício durante o mês de referência, nas áreas de cobertura geográfica do país.

Unidade estatística de observação e de análise
Considera-se, para o presente inquérito, unidade estatística todas as obras em processo de construção que constam da base do Inquérito às Licenças Aprovadas para Construção de Edifícios (ILACE) e as que foram inquiridas durante o período de recolha do inquérito. Para a unidade de análise é considerado o edifício ou habitação.

Técnica de amostragem
A selecção da amostra se realizou por amostragem *multietápica* determinística, com a primeira etapa de selecção a ser o município com crescimento populacional considerável (tamanho da população) e com a concentração da actividade económica de pelo menos 80%. A segunda etapa de selecção foi o bairro, observando todas características da primeira etapa. A terceira etapa e última é a secção que mereceu o levantamento completo de todas obras que constam dela (recenseamento).

Cobertura geográfica
O inquérito é de âmbito nacional e com desagregação por província.

Período de Recolha e operação de campo
Os dados são recolhidos no mês seguinte ao término do trimestre a que diz respeito. O cronograma de recolha e dados corresponde aos meses, Janeiro, para o 4º trimestre do ano N-1, Abril, para a recolha do 1º trimestre do ano N, Julho, para o 2º trimestre do ano N e Outubro, para o 3º trimestre do ano N. Logo, a recolha deve durar 30 dias no período fixado.

A primeira operação do ITAEPC realizou-se em Fevereiro de 2021 e permitiu produzir dados sobre o estoque de obras em construção. Os resultados obtidos servem de base de toda a operação que irá permitir determinar o primeiro período homólogo no ano N+1 (4º trimestre de 2021).

O inquérito é de seguimento e dinâmico. Durante os períodos subsequentes deverão ser acompanhadas a evolução de todas as obras levantadas no período anterior que estiveram na condição de "em processo" e paralisada até a fase de conclusão e a medida que os agentes de campo procedem com as visitas também devem, dentro de cada secção, certificar se existam novas construções para serem inquiridas. As obras em processo a quando da revisita devem, obrigatoriamente, abrirem as questões de identificação como, "o Número Único da Obra e a opção Amostra, Destino da Obra, Área Bruta Total da Construção, Número de Total de Unidades, Número Total de Unidades Vendidas, Grau de Avanço da Obra, Valor da Obra, Materiais Predominantes, Mão-de-Obra e os Anexos 1 e 2". As obras novas e as paralisadas abrem a característica "recenseamento".

Estrutura do Questionário
O questionário conta com 57 perguntas distribuídas pelas seguintes secções: (0) Controlo da obra, (I) Generalidade da obra; (II) Endereço da Obra; (III) Dados gerais da entidade construtura/empresa; (IV) Dados gerais da pessoa ou empresa vendedoura; (V) Características e estrutura produtiva das obras; (VI) Materiais; (VII) Mão-de-obra

Todas as obras são georreferenciadas para permitir o seguimento nas etapas de revisitas durante a fase de vigência da construção.

Rua Ho-Chi Minh
Caixa Postal n.º 1215
Tel.: + 244 938 217 557
www.ine.gov.ao | Luanda - Angola